



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO DE RESERVA PARTICULAR DE PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) NO SUL DO BRASIL

Suzane Bevilacqua Marcuzzo¹, Marjana Lourenço², Tauris Rangel³, Murilo Hoppe⁴, Letícia Jaskulski^{4*}

1. Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil;
2. Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil;
3. Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil;
4. Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil. *Autora correspondente leticiajask@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

A participação da iniciativa privada na conservação da natureza é uma prática comum em muitos países. As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) são áreas que integram o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e são criadas em caráter de perpetuidade por iniciativa de seus proprietários, e reconhecidas pelo poder público por sua relevante diversidade biológica. São inúmeros os fatores relevantes sobre o papel das RPPNs para a conservação da biodiversidade, tais como serem aliadas na proteção do entorno das UCs públicas. Entretanto, na região central do Rio Grande do Sul, em virtude do Corredor Ecológico da Quarta Colônia, o aspecto de maior importância da RPPN baseia-se em buscar garantir a funcionalidade da paisagem, conectando áreas reduzidas de pequenos fragmentos. Desta forma, as RPPNs tem o papel de tornar a paisagem mais permeável, diminuindo o isolamento de grupos e populações de diversos táxons. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar o levantamento da flora arbórea de uma área potencial de RPPN, a fim de subsidiar o processo para sua criação no município de São João do Polêsine, RS. Foram traçados três transectos lineares ao longo de toda a extensão da área de 8,4 hectares utilizando a metodologia de caminhamento, onde se realiza o reconhecimento da vegetação para posterior elaboração da lista de espécies. Foram identificadas 39 espécies, agrupadas em 21 famílias, das quais oito espécies estão ameaçadas no Rio Grande do Sul, como *Araucaria angustifolia* e *Cedrela fissilis*, também consideradas, respectivamente, em perigo (EN) e vulnerável (VU) pelo Livro Vermelho da Flora no Brasil. É possível concluir que a criação de uma RPPN nesta propriedade é de extrema relevância a fim de proteger as espécies flora arbórea ameaçadas, bem como fortalecer o Corredor Ecológico da Quarta Colônia possibilitando o fluxo gênico das populações destas espécies entre os fragmentos protegidos.

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Extensão da UFSM pelo apoio financeiro através do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX).